

11. REFERÊNCIAS GERAIS

ABILHOA, V. & BOSCARDIN, C. R. 2004. A Ictiofauna do alto curso do rio Iguaçu na Região metropolitana de Curitiba, Paraná. *Sanare* 22: 58-65.

ABILHOA, V. 2004. Composição, aspectos biológicos e conservação da ictiofauna do alto curso do rio Iguaçu, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Paraná. 84p.

ABILHOA, V.A & DUBOC, L.F. 2007. A new species of the freshwater fish genus *Astyanax* (Ostariophysi: Characidae) from the rio Iguaçu basin, southeastern Brazil. *Zootaxa* 1587: 43-52. Acessada em 20 de novembro de 2009.

AGOSTINHO, A. A. & GOMES, L.C. 1997. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM. 387p.

AGOSTINHO, A. A., GOMES, L. C., PELICICE, F. M. 2007. Ecologia e manejo de recursos pesqueiros em reservatórios do Brasil. Maringá: EDUEM. 501p.

AGOSTINHO, A. A.; JÚLIO JR, H. F. & BORGHETTI, J. R. 1992. Considerações sobre os impactos dos represamentos na ictiofauna e medidas para a sua atenuação. Um estudo de caso: reservatório de Itaipu. *Revista Unimar* 14 (supl.): 89-107.

AGOSTINHO, A.A.; HAHN, N.S.; GOMES, L.C. & BINI, L.M. 1997a. Estrutura trófica. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM, p.229-248.

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO J.R., H.F.; GOMES, L.C. & BINI, L.M., AGOSTINHO, C.S. 1997b. Composição, abundância e distribuição espaço-temporal da ictiofauna. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.;

AGOSTINHO, A.A.; JÚLIO JR, H.F.; GOMES, L.C. & BINI, L.M., AGOSTINHO, C.S. 1997. Composição, abundância e distribuição espaço-temporal da ictiofauna. In: VAZZOLER, A.E.A. de M.; AGOSTINHO,

A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM, p.229-248.

ALCARAZ, H. S. V., C. S. PAVANELLI & V. A. BERTACO. 2009. *Astyanax jordanensis* (Ostariophysi: Characidae), a new species from the rio Iguaçu basin, Paraná, Brazil. *Neotropical Ichthyology*, 7(2): 185-190.

ALMEIDA, F. F. M. 1981. Síntese sobre a tectônica da Bacia do Paraná. In: SIMPÓSIO

ALVES, S. & BUCKUP, P.A. 1997. Os cascudos da família Loricariidae (Siluriformes) na coleção ictiológica do Museu Nacional. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.107.

ANEEL – AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA. <http://www.aneel.gov.br/15.htm>,

ANJOS, L. DOS & SCHUCHMANN, K. L. 1997. Biogeographical Affinities of the Avifauna of the Tibagi River Basin, Parana Drainage System, Southern Brazil. *Ecotropica* 3: 43-65.

ARAUJO, A.G. de M. 2007. A tradição cerâmica Itararé-Taquara: características, área de ocorrência e algumas hipóteses sobre a expansão dos grupos Jê no sudeste do Brasil. *Revista de Arqueologia*. 20.

AZPELICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J. R.; ALMIRÓN, A. E. 2002. Two new species of the genus *Astyanax* (Characiformes, Characidae) from the Paraná basin in Argentina. *Revue Suisse de Zoologie*, 109(2): 243-259. 2002.

AZPELICUETA, M. de las M.; CASCIOTTA, J. R.; ALMIRÓN, A. E. 2003. *Bryconamericus pyahu* sp.n. (Characiformes, Characidae), a new species from the río Iguazú basin, in Argentina. *Revue Suisse de Zoologie*, 110(3): 581-589.

BARRETT, J. 1988. Fields of discourse: reconstituting a social archaeology. *Critique of Anthropology*. 7(3): 5-16.

BAUDRILLARD, J. O sistema dos objetos. São Paulo: Perspectiva, 1973

BAZZOLI, N.; SATO, Y.; SANTOS, J.E. dos; CRUZ, A.M.G.; CANGUSSU, L.C.V.; PIMENTA, R.S. & RIBEIRO, V.M.A. 1997. Biologia reprodutiva de peixes forrageiros da represa de Três Marias, MG. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.344.

BEBER, M.V. 2004. O Sistema de Assentamento dos Grupos Ceramistas do Planalto Sul-Brasileiro : O Caso da Tradição Taquara/Itararé. São Leopoldo: PPGH/UNISINOS (Tese de Doutorado).

BECKER, M & DALPONTE, J.C. 1991. Rastros de mamíferos silvestres brasileiros – um guia de campo. Brasília: UNB. 180 p.

BEHLING H., PILLAR V. D. P., ORLÓCI L., BAUERMANN S. G. 2004. Late Quaternary *Araucaria* forest, grassland (Campos), fire and climate dynamics, studied by high-resolution pollen, charcoal and multivariate analysis of the Cambará do Sul core in southern Brazil. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*, 203 (3-4): 277-297.

BÉRNILS, R. S. & MOURA-LEITE, J. C., 1990. A contribuição de André Mayer à história natural do Paraná. III. Répteis. *Arq. Biol. Tecnol.* 33 (2): 469-480.

BÉRNILS, R.S.; MOURA-LEITE, J.C. & MORATO, S.A.A. 2004. Répteis, P. 499-535, in: MIKICH, S.B. & BÉRNILS, R.S. (Eds.). 2004. Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.

BIBBY, C.J; BURGESS, N.D & HILL, D.A. 1992. Birds Census Techniques. Academy Press. 257 p.

BIFI, A.G.; PAVANELLI, C.S. & ZAWADSKI, C.H. 2009. Three new species of *Ancistrus Kner*, 1854 (Siluriformes: Loricariidae) from the Rio Iguaçu basin, Paraná State, Brazil. *Zootaxa*. 2275:41-59.

BOESMAN, P. 1999. Birds of Venezuela: Photographs, Sounds and Distribution. Cd-Rom for Windows. Birds Songs International, BV.

BRITEZ, R. de M; CASTELLA, P.R; TIEPOLO, G & PIRES, L.A. 2000. Estratégia de conservação da Floresta com Araucária para o Estado do Paraná: Diagnóstico da vegetação. II Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, Campo Grande, MS. Anais Vol. 2. pág.731-737.

BRITSKI, H. A. 1970. Peixes de água doce do Estado de São Paulo; sistemática. In: Poluição e Piscicultura. São Paulo: Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí. 79-108.

BRITSKI, H.A.; SATO, Y. & ROSA, A.B.S. 1984. Manual de identificação de peixes da região de Três Marias. Brasília: Câmara dos Deputados/CODEVASF. 143p.

BUGALHO, J.F. 1974. Métodos de recenseamento de aves. Publicações da direção geral dos serviços florestais e aquícolas. XLI. 108 p.

BULLOCK, T.H.; SOUZA, N.F.; GRAF, W.; HELLIGENBARG, W.; LANGNER, G.; MEYER, D.L.; SOUZA, F.P.; SCHEICH, H. & VIANCOUR, T.A. 1979. Aspectos do uso da descarga do órgão elétrico e eletronrecepção nos Gymnotoidei e outros peixes amazônicos. Acta. Amaz. 9(3): 549-572.

CADASTRO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. Site oficial. Disponível em: <http://www.cnes.datasus.gov.br>

CAMPBELL, J.A. & LAMAR, W.W. 1989. The venomous reptiles of Latin America. Ithaca: Cornell Univ. Press.

CARDOSO, J. A.; WESTPHALEN, C. 1981. Atlas Histórico do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte. 78p.

CASCIOTTA, J. R.; ALMIRÓN, A. E.; AZPELIQUETA, M. de las M. 2004. *Bryconamericus ikaa*, a new species from tributaries of the río Iguazú in Argentina (Characiformes, Characidae). Ichthyological Exploration of Freshwaters, 15(1): 61-66.

CASTELLA, P. R; BRITEZ, R. M de & MIKICH, S. B. 2004. Área protegidas de Floresta com Araucária para conservação no Estado do Paraná. In: IV Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, Curitiba, Paraná. Rede Nacional Pró-Unidades de Conservação: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, I: 134-143.

CASTELLA, P.R & BRITEZ, R.M de (orgs). 2004. A Floresta com Araucária no Paraná: conservação e diagnóstico de remanescentes florestais. Brasília: FUPEF/PROBIO/MMA. 236 p.

CBRO, Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Lista de aves do Brasil. Disponível em www.cbro.org.br. Acessado em 05/10/2008.

CECHIN S.T.Z. 1989. Contribuição ao conhecimento do gênero *Tomodon* Duméril, Bibron & Duméril, 1854 (Serpentes: Colubridae). Dissert. Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Censo Agropecuário/1996. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

CENSO DEMOGRÁFICO/2000. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

CHANG, K. C. 1968. *Settlement Archaeology*. California: Palo Alto.

CHIARELLO, A.G; AGUIAR, L.M de S; CERQUEIRA, R; MELO, F.R de; RODRIGUES, F.H.G & SILVA, V.M da. 2008. Mamíferos Ameaçados de Extinção no Brasil p. 681-874. In: MACHADO, A.B.M; DRUMMOND, G.M & PAGLIA, A.P (eds). Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1º Ed, Brasília: MMA/Fundação Biodiversitas. Vol.1.420 p. .

CHMYZ, I. 1967. O sítio arqueológico PR UV 1: Abrigo-sob-rocha Casa de Pedra. Arqueologia. Curitiba: Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas, Vol. 3.

CHMYZ, I. 1968a. Breves notas sobre petroglifos no segundo Planalto Paranaense (Sítio PR UV 5). Revista do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas. Curitiba, 1:53-63.

CHMYZ, I. 1968b Subsídios para o estudo arqueológico do vale do rio Iguaçu. Revista do Centro de Ensino e Pesquisas Arqueológicas, Curitiba - PR, v. 1.

CHMYZ, I. 1969. Novas manifestações da tradição Itararé no Estado do Paraná. Pesquisas, Antropologia, São Leopoldo, 20:121-129.

CHMYZ, I. 1971. Pesquisas arqueológicas no médio e baixo Iguaçu. Publicações Avulsas do Museu Emílio Goeldi. Arqueologia e Trópico.

CHMYZ, I. 1976a. Arqueologia e Trópico. Seminários de Tropicologia. Universidade Federal de Pernambuco, Recife - PE, v. 2, p. 536-600.

CHMYZ, I. 1976b. A ocupação do litoral dos Estados do Paraná e Santa Catarina por povos ceramistas. Estudos Brasileiros, Curitiba, 1:79-143.

CHMYZ, I. 1976c. Primeiro Relatório das Pesquisas Realizadas na Área de Itaipu (1975-1976). Projeto Arqueológico Itaipu. Curitiba: Convênio Itaipu/IPHAN.

CHMYZ, I. 1981. Relatório das pesquisas arqueológicas realizadas na área da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago (1979/80). Projeto Arqueológico Santiago. Convênio Eletrosul-IPHAN., Florianópolis/Curitiba, v. 1.

CHMYZ, I. 1986. Projeto Arqueológico Rosana-Taquaruçu. Convênio da Fundação da UFPR/CESP. Companhia Energética de São Paulo, São Paulo - SP, v. 1, p. 1-74.

CHMYZ, I. 1990. O Projeto Arqueológico Rosana-Taquaruçu e a evidência de estruturas arquitetônicas na redução jesuítica de Santo Inácio Menor. Arqueologia, Revista do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, Curitiba - PR, v. 6.

CHMYZ, I. 1991. Histórico das pesquisas de salvamento arqueológico no Estado do Paraná. IN: Anais do 1º Simpósio de Pré-história do Nordeste Brasileiro. Recife: CLIO - Série Arqueológica, Vol. 4.

CHMYZ, I. 1994. Projeto Arqueológico Segredo: Relatório das pesquisas arqueológicas realizadas na área da Usina Hidrelétrica de Salto Segredo. Curitiba: COPEL.

CHMYZ, I. 2001. Pesquisas Arqueológicas nas Reduções Jesuíticas no Paraná. Revista do Círculo de Estudos Bandeirantes, Curitiba, v. 15.

CHMYZ, I.; BROCHIER, L.L. 2004. Proposta de Zoneamento Arqueológico para o Município de Curitiba. Arqueologia Revista do Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas, Curitiba - PR, v. 8, p. 35-60.

CIMARDI, A.V. 1996. Mamíferos de Santa Catarina. Florianópolis: FATMA. 302 p.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ – SANEPAR. Site Oficial. Disponível em: <http://www.sanepar.com.br>

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS – CNM. Site oficial. Disponível em: <http://www.cnm.org.br>

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL; FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA; FUNDAÇÃO BIODIVERSITAS, INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS, SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO & INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS-MG. 2000. Avaliação e ações prioritárias para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos. Brasília: Ministério do Meio Ambiente/SBF, 40p. + mapa.

CONTE, C.E.; GAREY, M.V.; LINGNAU, R.; XAVIER DA SILVA, M.; ARMSTRONG, C. & HARTMANN, M.T. 2009. Amphibia, Anura, *Limnomedusa macroglossa*, *Dendropsophus anceps*, *D. berthaltutzae*, *D.*

seniculus, *Scinax littoralis* : new state records, distribution extension and filling gaps. Check List, 5(2):202-209.

CORRÊA, M.F.M.; PINHEIRO, P.C. & LEMOS, P. de B. 1995. Levantamento da ictiofauna do rio Palmital e rio e canal Cubatão (Baía de São Francisco / Santa Catarina / BR). Relatório Final. Hidrotec/Petrobrás. 62p.

CORRECTA – Consultoria e Projetos de Engenharia / EPP – Empresa Paranaense de Participações. 2008. Complexo Hidrelétrico Rio Iratim. Aproveitamento Hidrelétrico Engenho Velho - Iratim 2. Relatório do Projeto Básico. 348p.

CORRECTA – Consultoria e Projetos de Engenharia 2000. Inventário hidrelétrico do rio Iratim, Paraná

COSTA, L.D.S. da & MAZZONI, R. 1997. Estudo comparativo da alimentação de duas populações de *Geophagus brasiliensis* (Cichlidae, Perciformes) submetidas à situações ambientais distintas. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo: USP/FAPESP. p.18

CPRM – Companhia de Pesquisa de recursos minerais. 2004. Excursão virtual aos Aparados da Serra RS/SC: Aspectos geológicos e turísticos dos Cânions do Itaimbezinho e Fortaleza. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/Aparados/index.htm>

D'AMATO, A. F. & MORATO, S. A. A., 1991. Notas Biológicas e localidades de registro de *Platemys spixii* (Duméril & Bibron, 1835) (Testudines:Chelidae) para o Estado do Paraná, Brasil. Acta Biol. Leopoldensia 13(2):119-130.

DATASUS. Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Brasília, 2004. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>.

DEETZ, J. 1977. *In Small Things Forgotten*. Boston: Anchor Press.

DEIQUES, C.H.; STAHNKE, L.F.; REINKE, M. & SCHMITT, P. 2007. Anfíbios e répteis do Parque Nacional de Aparados da Serra. Rio Grande do Sul, Santa Catarina – Brasil. Pelotas: USEB.

DI-BERNARDO, M. 1992. Revalidation of the genus *Echinanthera* Cope, 1894, and its conceptual amplification (Serpentes, Colubridae). Com. Mus. Cien. PUCRS (Zool.), 5 (13): 225-256.

Directions” L’Aja, Ministry of Housing, Spatial Planning and the Environment, 1996.

DIXON, J.R. & KOFRON, C.P. 1983. The central and south american anomalepidid snakes of the genus *Liotyphlops*. Amphibia-Reptilia, 4:241-264.

DIXON, J.R. 1989. A key and checklist to the neotropical snake genus *Liophis* with country lists and maps. Smithsonian Herpetological Information Service, 79:1-28+12 mapas.

DIXON, J.R.; WIEST JR., J.A. & CEI, J.M. 1993. Revision of the neotropical snake genus *Chironius* Fitzinger (Serpentes: Colubridae). Monografie Museo Regionale di Scienze Naturali (Torino), 13: 1-279.

EGLER, Paulo César G. “Perspectivas de uso no Brasil do Processo de Avaliação Ambiental

EIGENMANN, C. H. 1911. New characins in the collection of the Carnegie Museum. Annals of the Carnegie Museum, 8(1): 164-181.

EISENBERG, J. F.; REDFORD, K. H. 1999. Mammals of Neotropics. The Central Neotropics. Chicago: The University of Chicago Press. 609 p.

ELLIS, M. D. 1911. On the species of *Hasemania*, *Hyphessobrycon* and *Hemigramus* collected by J. D. Haseman for the Carnegie Museum. *Annals of the Carnegie Museum*, 8(1): 148-163.

EMBRAPA – EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. 2006. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos. 306p.

EMMONS, L.H. 1997. Neotropical Rainforest Mammals: A field guide. Chicago: The University of Chicago Press. 281 p.

ERNST, C.H. & BARBOUR, R.W. 1989. *Turtles of the World*. Washington, Smithsonian Institution Press. 313p.

Estratégica.” In: *Parcerias Estratégicas*, nº 11. Centro de Estudos Estratégicos do FAIRBRIDGE, R.W., 1976. Shellfish - eating preceramic indians In Coastal Brazil Radio Carbon dating of shell middens discloses a relationship with Holocen sea level oscillations. *Science*, Cambridge, 191:353-359.

FATTORI, A.C.; BERNARDO, F.O. & FOGAÇA, S.V. 1997. Estudo da ictiofauna de duas lagoas no Jardim Sandra, Município de Sorocada - SP. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p.142

FERNANDES, R. 1995. Variation and taxonomy of the *Atractus reticulatus* complex (Serpentes: Colubridae). *Comun. Mus. Ci. Tecnol. PUCRS (Zool.)*, 8: 37-53.

FERNANDES-DA-SILVA, D. 2006. Revisão sistemática de *Liophis poecilogyrus* (Wied-Neuwied, 1825) (Serpentes: Colubridae). Tese de Doutorado, Ciências Biológicas/Zoologia, UFRJ, 261 p.

FRANCO, F.L. 1994. O gênero *Sibynomorphus* Fitzinger, 1843, no Brasil (Colubridae; Xenodontinae; Dipsadini). Dissert. Mestrado, Pontifícia Univ. Católica do Rio Grande do Sul.

FRANCO, F.L. 1999. Relações filogenéticas entre os gêneros da Tribo Tachymenini Bailey, 1967 (Serpentes: Colubridae). Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo.

FRANCO, F.L.; MARQUES, O.A.V. & PUORTO, G. 1997. Two new species of colubrid snakes of the genus *Clelia* from Brazil. *J.Herpetol.*, 31(4): 483-490.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE.

GANS, C. 1964a. The South American species of *Amphisbaena* with a vertically keeled tail (Reptilia: Amphisbaenidae). *Senck. Biol.*, 45 (3-5): 387-416.

GANS, C. 1964b. A Redescription of, and Geographic Variation in, *Liophis miliaris* Linné, the Common Water Snake of Southeastern South America. *Amer. Mus. Novit.*, 2178:1-58.

GANS, C. 2006. Checklist and bibliography of the *Amphisbaenia* of the world. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 289: 1-130.

GARAVELLO, J.C.; PAVANELLI, C. & SUZUKI, H. 1997. Caracterização da ictiofauna do rio Iguaçu. In: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM, p.61-84.

GAZARINI, J. & BERNARDI, I.P. 2007. Mammalia, Chiroptera, Molossidae, *Molossops neglectus*: First record in the State of Paraná, Brazil. *Check List* 3(2): 123-125.

GONZAGA, L.P. & CASTIGLIONI, G. 2001. Aves das Montanhas do Sudeste do Brasil. Arquivo. Sonoro Prof. Elias Coelho (ASEC). Depart. Zool. Instituto de Biologia. UFRJ.

GONZÁLEZ, E.M. 2001. Guía de campo de los mamíferos de Uruguay. Introducción al estudio de los mamíferos. Vida Silvestre, Montevideo. 332 p.

GRAÇA, W.J. & PAVANELLI, C.S. 2007. Peixes da planície de inundação do alto rio Paraná. Maringá: UEM/Nupélia. 241p.

HADDAD, C.F.B.; TOLEDO, L.F. & PRADO, C.P.A. 2008. Anfíbios da Mata Atlântica. São Paulo: Neotropica, 243p.

HAHN, N.S.; ANDRIAN, I. de F.; FUGI, R. & ALMEIDA, V.L.L. de. 1997. Ecologia trófica. In: VAZZOLER, A.E.A. M.; AGOSTINHO, A.A. & HAHN, N.S. A planície de inundação do alto rio Paraná: aspectos físicos, biológicos e socioeconômicos. Maringá: EDUEM. p.209-228.

HALUCH, C.F. & ABILHOA, V. 2005. *Astyanax totae*, a new characid species (Teleostei: Characidae) from the upper rio Iguazu basin, southeastern Brazil. Neotropical Ichthyology, 3(3), 383–388.

HASEMAN, J. D. 1911a. An annotated catalog of the cichlid fishes collected by the expedition of the Carnegie Museum to Central South America, 1907-10. Annals of the Carnegie Museum, 7(3-4): 329-373.

HASEMAN, J. D. 1911b. Some new species of fishes from the rio Iguassu. Annals of the Carnegie Museum, 7(3-4): 374-387.

HASEMAN, J. D.; EIGENMANN, C. H. 1911. A brief report upon the expedition of the Carnegie Museum to Central South America. Annals of the Carnegie Museum, 7(3-4): 287-314.

HODDER, I. Interpretación en Arqueología: corrientes actuales, edición ampliada y puesta al día. Barcelona: Crítica, [1988] 1994.

IAPAR – INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ. 2009. Dados climatológicos disponíveis em <http://www.iapar.br/> Acesso em março de 2009.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 1992. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Série Manuais Técnicos em Geociências.. Rio de Janeiro: IBGE. N 1. 92p.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 1993. Mapa de vegetação do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. Escala 1:15.000.000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2002a. Atlas Geográfico. Rio de Janeiro, p. 104-9.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2002b. Diretoria de Geociências. Mapa de Clima do Brasil. Disponível em: ftp://geoftp.ibge.gov.br/mapas/tematicos/mapas_murais/ Escala 1:5.000.000. Acesso em março de 2009.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. 2004. Mapa de biomas do Brasil. Escala 1:5.000.000. Rio de Janeiro. Disponível em: <http://mapas.ibge.gov.br/biomas2/viewer.htm>. Acesso em: 17/07/2009.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Atlas Geográfico. Rio de Janeiro, 2002; pp. 104-9.

INGENITO, L.F.S., DUBOC, L.F. & ABILHOA, V. 2004. Contribuição ao conhecimento da ictiofauna do Alto Iguaçu, Paraná, Brasil. Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da Unipar, 7(1): 23–36.

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. Banco de Dados Geomorfométricos do Brasil. Disponível em: <http://www.dsr.inpe.br/topodata/acesso.php>. Acesso em março de 2009

INPE, 2008. TOPODATA: seleção de coeficientes geoestatísticos para o refinamento unificado de dados SRTM/ /Márcio de Morisson Valeriano; Dilce de Fátima Rossetti. - São José dos Campos: INPE, 2008.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES. Sobre o Paraná. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br>

ITCG – INSTITUTO DE TERRAS, CARTOGRAFIA E GEOCIÊNCIAS. Material cartográfico disponível em <http://www.itcg.pr.gov.br/> (2006). Acesso em março de 2009.

IUCN BirdLife International 2008. *Piculus aurulentus*. In: IUCN 2009. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 04 December 2009.

IUCN BirdLife International 2008. *Picumnus nebulosus*. In: IUCN 2009. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 03 December 2009

IUCN BirdLife International 2008. *Procnias nudicollis*. In: IUCN 2009. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 08 December 2009

IUCN BirdLife International 2008. *Strix hylophila*. In: IUCN 2009. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.2. <www.iucnredlist.org>. Downloaded on 03 December 2009.

IUCN, 2006. Global Amphibian Assessment. Disponível em: <www.globalamphibians.org>. Acessado em 04 de outubro de 2009.

IUCN, 2008. BirdLife International. *Clibanornis dendrocalaptoides*. In: IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.1. Disponível em <www.iucnredlist.org>. Acessado em 27 de setembro de 2009.

IUCN, 2008. BirdLife International. *Cyanocorax caeruleus*. In: IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.1. Disponível em <www.iucnredlist.org>. Acessado em 27 de setembro de 2009.

IUCN, 2008. BirdLife International. *Leptasthenura setaria*. In: IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.1. Disponível em <www.iucnredlist.org>. Acessado em 27 de setembro de 2009.

IUCN. 2009. IUCN Red List of Threatened Species. Version 2009.2. disponível em: www.iucnredlist.org . Acessado em 02 de novembro de 2009.

JORGE DA SILVA JR., N. 1993. The snakes from Samuel hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brazil. Herpetological Natural History, 1: 37-86.

JÚLIO JÚNIOR, H. F.; BONECKER, C. C.; AGOSTINHO, A. A. 1997. Reservatório de Segredo e sua inserção na bacia do rio Iguaçu. In: Agostinho, A. A. & Gomes, L. C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: Eduem. p. 1-17.

KNÖPPEL, H. A. 1970. Food of central Amazonian fishes. Contribution on of the nutrient-ecology of Amazonian rain forest streams. Amazoniana 11 (3): 257-352.

LA PEÑA, M.R. de & RUMBOLL, M. 1998. Birds of Southern South America and Antarctica. Harper Collins Publishers. 304 p.

LANGE, R.B. & JABLONSKI, E.F. 1981. Lista prévia dos Mammalia do Estado do Paraná. Estudos de Biologia, 4: 1-35.

LANGER, J. SANTOS, S. F. 2002. Petroglifos e Megalitos no Médio Iguaçu. União da Vitória: Ensino e Pesquisa, 1: 74-100.

LEITE, P.F. 2002. Contribuição ao conhecimento fitoecológico do sul do Brasil. Ciência & Ambiente, 24: 51-74.

LORIER, E. & BERIOS, N. 1995. Reproducion y nutricion embrionária en *Cnesterodon deccemaculatus* (Teleostei: Poeciliidae). Revta. bras. Biol., 55: 27-44.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1975. Fish communities in tropical freshwater: their distribution, ecology and evolution. London: Longman. 337p.

LOWE-McCONNELL, R.H. 1987. Ecological studies in tropical fish communities. Cambridge: Cambridge Univ. Press. 382p.

LUCINDA, P. H. F.; GARAVELLO, J. C. 2001. Two new species of *Cnesterodon Garman*, 1895 (Cyprinodontiformes: Poeciliidae) from the upper rio Paraná drainage. Com. Mus. Ciênc.. Tecn. PUC/RS Série Zoológica, 13(2): 119-138.

MAACK, R. 1950. Mapa fitogeográfico do Estado do Paraná. Paraná: Secretaria de Agricultura, indústria e Comércio/ Instituto Nacional do Pinho (escala1:750.000).

MAACK, R. 1959. Sobre o itinerário de Ulrich Schmidel através do Sul do Brasil 1552 – 1553. Curitiba: C.P.U.P – UFPR.

MAACK, R. 1968. Geografia Física do Estado do Paraná. Curitiba: CODEPAR/UFPR/IBPT, 350 p.

MAACK, R. Geografia física do estado do Paraná. 3a ed. Imprensa Oficial. Curitiba. 2002. 440 p.

MACHADO, A.B.M; DRUMMOND, G.M & PAGLIA, A.P (eds). 2008. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção. 1º Ed, Brasília, DF: MMA; Belo Horizonte, MG: Fundação Biodiversitas. 2 Vol. 1.420 p.

MACHADO, R.B. 1995. Padrões de fragmentação da Mata Atlântica em três municípios da bacia do rio Doce (Minas Gerais) e suas conseqüências para a avifauna. Tese de Mestrado. Belo Horizonte: UFMG, 91 p.

MAGALHÃES, A.C. de. 1931. Monografia brasileira de peixes fluviais. São Paulo: Romiti. 260p.

MAGO-LECCIA, F. 1978. Los peces de la familia Sternopygidae de Venezuela. Acta. Cient. Venez., 29: 1-89.

Mapa. Mapa dos sítios arqueológicos cadastrados e/ou pesquisados pelo Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas da Universidade Federal do Paraná. CEPA/UFPR. Curitiba. 2006.

MARGARIDO, T.C.C. & BRAGA, F.G. 2004. Mamíferos. p. 27-142 in: MIKICH, S. B. & R. S. BÉRNILS. (Eds.). Livro vermelho da fauna ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba, Governo do Paraná/SEMA/IAP, 764p.

MARQUES, O.A.V. & SAZIMA, I. 2004. História natural dos répteis da Estação Ecológica Juréia-Itatins. Cap. 22, p. 257-277, in: MARQUES, O.A.V. & DULEBA, W. Estação Ecológica Juréia-Itatins. Ambiente físico, flora e fauna. Ribeirão Preto: Holos, 384p.

MARTINS, M. & MOLINA, F.B. 2008. Panorama geral dos répteis ameaçados do Brasil. p.327-376, in: MACHADO, A.B.M.; DRUMMOND, G.M. & PAGLIA, A.P. (Eds.). 2008. Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas

MARTINS, M. 1991. The lizards of Balbina, Central Amazonia, Brazil: a qualitative analysis of resource utilization. *Studies on Neotropical Fauna and Environment*, 26(3):179-190.

MAYER, S. 2000. Birds of Bolívia 2.0 Sounds and Photographs. Cd-Rom for Windows. Bird Sounds International. BV.

MAZEROLLE, M.J.; BAILEY, L.L.; KENDALL, W.L.; ROYLE, J.A.; CONVERSE, S.J. & NICHOLS, J.D. 2007. Making great leaps forward: accounting for detectability in herpetological field studies. *J. Herpetol.*, 41(4): 672-689.

MENDONÇA, F; DANNI-OLIVEIRA, I.M. 2007. Climatologia Noções Básicas e do Brasil. São Paulo: Oficina de textos. 206p.

MERCANTE C.T.J. *et al.* 2008. Limnologia na aqüicultura: Estudo de caso em pesqueiros. Disponível em: <ftp://ftp.sp.gov.br/ftppeca/limnologia.pdf>. Acesso julho de 2009.

MESQUITA, D. O., COLLI, G. R., FRANÇA, F. G. R., e VITT, L. J. 2006. Ecology of a Cerrado lizard assemblage in the Jalapão region of Brazil. *Copeia*, 3: 460-471.

MIKICH, S. B & BÉRNILS, R.S (eds.) 2004. Livro Vermelho da Fauna Ameaçada no Estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 764p.

MINEROPAR – MINERAIS DO PARANÁ S/A (2008). Geologia do Paraná. Disponível em: <http://www.mineropar.pr.gov.br/> Acesso em março de 2009.

MINEROPAR – MINERAIS DO PARANÁ S/A. 2001. Atlas geológico do Estado do Paraná. Curitiba, 125p.

MINEROPAR – MINERAIS DO PARANÁ S/A. 2006. Atlas geomorfológico do Estado do Paraná. Curitiba, 63p.

Ministério da Ciência e Tecnologia. Jun. 2002.

MIRANDA, J. M. D.; PULCHÉRIO-LEITE, A.; BERNARDI, I. P. & PASSOS, F. C. 2007. Primeiro registro de *Myotis albescens* (É. Geoffroy, 1806) (Chiroptera, Vespertilionidae) para o Estado do Paraná, Brasil. *Biota Neotropica*, 7(1): 231-234.

MIRANDA, J.M.D.; A. PULCHÉRIO-LEITE; R.F. MORO-RIOS & F.C. PASSOS. 2006a. Primeiro registro de *Histiotus montanus* (Philippi & Landbeck) para o Estado do Paraná, Brasil (Chiroptera, Vespertilionidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, 23: 584-587.

MIRANDA, J.M.D.; BERNARDI, I.P. & PASSOS, F.C. 2006b. A new species of *Eptesicus* (Mammalia: Chiroptera: Vespertilionidae) from the Atlantic Forest Brazil. *Zootaxa*, 1383: 57-68.

MIRANDA, J.M.D.; R.F. MORO-RIOS & F.C. PASSOS. 2008. Contribuição ao conhecimento dos mamíferos dos Campos de Palmas, Paraná, Brasil. *Biotemas*, 21 (2): 97-103.

MIRETZKI, M. 2003. Morcegos do Estado do Paraná, Brasil (Mammalia, Chiroptera): riqueza de espécies, distribuição e síntese do conhecimento atual. *Papéis Avulsos de Zoologia*, 43 (6):101-138.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. 2003. Lista nacional das espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Brasília: MMA. URL: <http://www.mma.gov.br> (acessado em 15 de janeiro de 2008). 2003.

MONTEIRO, J. M. 1992. Os Guarani e a história do Brasil Meridional. In: CUNHA, M. C. (Org.), *História dos índios do Brasil*. São Paulo: SMC / Companhia das Letras.

MORAES, M.F.P.G. & BARBOLA, I.F. 1995. Hábito alimentar e morfologia do tubo digestivo de *Hoplias malabaricus* (Osteichthyes, Erythrinidae), da Lagoa Dourada, Ponta Grossa, Paraná, Brasil. *Acta Biol. Par.*, 24: 1-23.

MORATO, S.A.A. 1991. Localidades de registro e distribuição geográfica de *Caiman latirostris* (Daudin,1802) (Crocodylia:Alligatoridae) no Estado do Paraná, Brasil. *Acta Biol. Leopoldensia*, 13(2):93-104

MORATO, S.A.A. 1995. Padrões de distribuição da fauna de serpentes da Floresta de Araucária e ecossistemas associados na região sul do Brasil. (Dissertação de Mestrado). Curitiba: Universidade Federal do Paraná, vi+122 p.

MORATO, S.A.A. 2005. Serpentes da região atlântica do Estado do Paraná, Brasil: Diversidade, distribuição e ecologia. (Tese de Doutorado) Curitiba: Universidade Federal do Paraná.

MORATO, S.A.A., MOURA-LEITE, J.C. & BÉRNILS, R.S. 1995. Répteis, in Paraná. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Lista Vermelha de Animais ameaçados de extinção no Estado do Paraná. Curitiba: SEMA/GTZ. 177p.

MOURA-LEITE, J. C. 2000. Répteis, in: EIA/RIMA da Barragem do Rio Piraquara II

MOURA-LEITE, J. C. de, MORATO, S.A.A. & BÉRNILS, R.S. 1996. New records of reptiles from the state of Paraná, Brazil. *Herpetological Review*, 27(4): 216-217.

MOURA-LEITE, J. C.; BÉRNILS, R.S. & MORATO, S.A.A.1993. Métodos para a caracterização da herpetofauna em estudos ambientais. Fascículo 3985, in: SUREHMA/GTZ. Manual para a avaliação de impactos ambientais – MAIA. (2ª ed.). Curitiba: Superintendência dos Recursos Hídricos e Meio Ambiente (SUREHMA) [atual Instituto Ambiental do Paraná – IAP], p. 3985.1-3985.5.

MOURA-LEITE, J.C. 1999. Herpetofauna da Área de Influência da Barragem do Rio Iraí, Leste do Estado do Paraná, in: Estudo da Fauna da Área de Influência da Barragem do Rio Iraí, Paraná.

MOURA-LEITE, J.C. 2002. Répteis, in: EIA/RIMA da Barragem do Rio Miringuava.

NAKATANI, K.; BAUMGARTNER, G.; BIALETSKI, A. & SANCHES, P.V. 1997. Ovos e larvas de peixes do reservatório de Segredo. in: AGOSTINHO, A. A. & GOMES, L. C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: Eduem. p. 183-201.

NAROSKY, T. & YZURIETA, D. 2003. Guia para la identificación de las aves de Argentina y Uruguay. Edición de oro. Buenos Aires: Vazquez Mazzini. 348 p.

NIMER, E. 1989. Climatologia do Brasil. 2ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 421p.

PARELLADA, C. I. 1999. Programa de salvamento arqueológico da usina hidrelétrica de Salto Caxias/PR. In: XV Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica, 1999, Foz do Iguaçu-PR. Anais do XV Seminário de Produção e Transmissão de Energia Elétrica. Foz do Iguaçu-PR: ITAIPU Binacional.

PARELLADA, C. I. 2008. Caracterização do Patrimônio Arqueológico do EIA-RIMA da PCH Confluência.

PARELLADA, C. I.. 2005. Estudo arqueológico no alto vale do rio Ribeira: área do gasoduto Bolívia-Brasil, trecho Paraná.(Tese de Doutorado). São Paulo: Universidade de São Paulo - Museu de Arqueologia e Etnologia.

PASQUALI, L. e BEVILAQUA, J. C.. A COOPERAÇÃO E EFICIÊNCIA DO ASSENTAMENTO COMPARTILHADO RETIRO I: UM ESTUDO DE CASO SOB O PONTO DE VISTA DAS FAMÍLIAS ASSENTADAS. Curitiba, EMATER. Disponível em: <http://www.emater.gov.br>

PASSOS, F. C.; MIRANDA, J. M. D.; AGUIAR, L. M.; LUDWIG, G.; BERNARDI, I. P. & MORO-RIOS, R. F. 2007. Distribuição e ocorrência de primatas no Estado do Paraná. In: Bicca-Marques, J. C. (Ed.). A Primatologia no Brasil 10. EDIPUCRS, Porto Alegre, Brasil, p.119-149.

PASSOS, P. & FERNANDES, R. 2008. Revision of the *Epicrates cenchria* complex (Serpentes: Boidae). Herpetol. Monogr., 22: 1-30.

PAVANELLI, C.S. & BIFI, A.G. 2009. A new *Tatia* (Ostariophysi: Siluriformes: Auchenipteridae) from the rio Iguaçu basin, Paraná State, Brazil. Neotropical Ichthyology, 7(2): 199-204.

PAYNTER, R.; McGUIRE, R. 1991. The archaeology of inequality: material culture domination and resistance. Cambridge: Massachusetts: Blackwell.

PERRINS, C.M; LEBRETON, J.D & HIRONS, G.J.M. 1993. Bird Population Studies Relevance to Conservation and Management.. New York: Oxford University Press. 684 p.

PETERS, J.A. & DONOSO-BARROS, R. 1970. Catalogue of the neotropical Squamata. Part II. Lizards and Amphisbaenians. Bull. U.S. Natl. Mus., 297: viii+293p.

PETERS, J.A. & OREJAS-MIRANDA, B. 1970. Catalogue of the neotropical Squamata. Part I. Snakes. Bull. U.S. Natl. Mus., 297: viii+347p.

PETERS, J.A. 1960. The snakes of the Subfamily Dipsadinae. Misc. Publ. Mus. Zool. Univ. Michigan, 114: 1-224 + 8pls.

PINNA, M. C. C. 1992a. *Trichomycterus castroi*, a new species of trichomycterid catfish from the rio Iguaçu of Southeastern Brazil (Teleostei: Siluriformes). Ichthyological Exploration of Freshwaters, 3(1): 89-95.

PINNA, M. C. C. 1992b. A new subfamily of Trichomycteridae (Teleostei, Siluriformes), lower loricarioid relationships, and discussion on the impact of additional taxa for phylogenetic analysis. Zoological Journal of Linnean Society, 2950: 1-39.

POMBAL JR., J.P. & GORDO, M. 2004. Anfíbios anuros da Juréia. Cap. 21, p. 243-256, in: MARQUES, O.A.V. & DULEBA, W. Estação Ecológica Juréia-Itatins. Ambiente físico, flora e fauna. Ribeirão Preto: Holos, 384p.



Brookfield

PORTAL DE INFORMAÇÕES PARANÁ ON LINE. Site oficial. Disponível em: <http://www.parana-online.com.br>

PORTAL PARANÁ TURISMO. Site oficial. Disponível em: <http://www.paranaturismo.com.br>

POUGH, F.H.; VITT, L.J. & CALDWELL, J. 2001. Herpetology. New York: Academic Press, 2nd. Ed., 630 p.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. 2001. Biologia da Conservação. Ed. Vida Londrina.

PRITCHARD, P.C.H. & TREBBAU, P.1984. The turtles of Venezuela. SSAR Contrib. Herpetol., 2: 1-399.

PROGRAMA NÓS PODEMOS PARANÁ. Site oficial. Disponível em: <http://www.nospodemosparana.org.br>

PROGRAMA PARANÁ ALFABETIZADO. Site oficial. Disponível em: <http://www.paranaalfabetizado.pr.gov.br>

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO - 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.

PRONAPA. Terminologia Arqueológica para a Cerâmica. 1976. Cadernos de Arqueologia. Museu de Arqueologia e Artes Populares de Paranaguá, 1 (1):119-148.

PROUS, A. 1989. Arqueologia Brasileira. Brasília: UNB.

REDFORD, K. H. 1992. The empty forest. BioScience, 42(6): 412-422.

REIS, N.R; PERACCHI, A.L; PEDRO, W.A & LIMA, I.P (eds). 2006. Mamíferos do Brasil. Londrina: UEL. 437 p.

REIS, R. E. 1997. Revision of the Neotropical catfish genus *Hoplosternum* (Ostariophysi: Siluriformes: Callichthyidae), with the description of two new genera and three new species. Ichthyological Exploration of Freshwaters, 7(4): 299-326.

RENFREW C. e BAHN, P. 1991. *Archaeology: Theories, Methods and Practice*. London: Thames and Hudson.

RIBEIRO, P.M. 1978. A arte rupestre no sul do Brasil. Revista do CEPA, Santa Cruz do Sul, n.7, p.1-27.

RIDGELY, R.S & TUDOR, G. 1994. The birds of South America, Vol. II The Suboscines Passerines. Austin University of Texas, 814p.

RODRIGUES, L. *et al.* (Ed.). 2005. Biocenoses em reservatórios: padrões espaciais e temporais. São Carlos: Rima.

RODRIGUES, M.T. 1987. Sistemática, ecologia e zoogeografia dos *Tropidurus* do grupo *torquatus* ao sul do rio Amazonas (sauria, Iguanidae). Arq. Zool. S. Paulo, 31(3):1-230.

SABINO, J & PRADO, P.I.K.L. 2005. Vertebrados. Cap. 6 p. 53-144. *in*: Avaliação do estado do conhecimento da Diversidade Brasileira. LEWINSOHN, T (org) Série Biodiversidade, Brasília: MMA. Vol. I. 296 p; Vol. II. 249 p.

SABINO, J. & J. ZUANON. 1998. A stream fish assemblage in Central Amazonia: distribution, activity patterns and feeding behavior. *Ichthyological exploration of freshwaters* 8 (3): 201-210.

SADLER, J. e VERHEEN, R. "Environmental Assessment: Status, Challenges and Future

SAMPAIO, F.A.A. 1988. Estudos taxonômicos preliminares dos Characiformes (Teleostei, Ostariophysi) da bacia do rio Iguaçu, com comentários sobre o endemismo dessa fauna. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Recursos Naturais), UFSCAR. 175p.

SBH - SOCIEDADE BRASILEIRA DE HERPETOLOGIA. 2008. Lista brasileira de anfíbios. disponível em: www.sbherpetologia.org.br ; acesso em junho de 2008.

SCHERER-NETO, P. & STRAUBE, F.C. 1995. Aves do Paraná: história, lista anotada e bibliografia. Campo Largo: Logos Press, 79 p.

SCHMITZ P. I. 1988. O patrimônio arqueológico brasileiro. *Revista de Arqueologia*. Rio de Janeiro, Sociedade de Arqueologia Brasileira, 5:11-18.

SCHMITZ P. I. 1991. Áreas arqueológicas do litoral e do planalto do Brasil. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 1:13-20.

SEGALLA, M.V. & LANGONE, J.A. 2004. Anfíbios, p. 539-577, *in*: MIKICH, S.B. & BÉRNILS, R.S. (Eds.). 2004. Livro vermelho da fauna ameaçada no estado do Paraná. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná.

SEGALLA, M.V. 1988. Herpetofauna, *in*: Plano de manejo do Parque do Marumbi, Estado do Paraná.

SEMA (Secretaria de Estado do Meio Ambiente). 1995. Lista Vermelha de animais ameaçados de extinção no Estado do Paraná. SEMA/GTZ. 177 p.

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNIMO – PARANACIDADE. Site oficial. Disponível em: <http://www.paranacidade.org.br>

SEVERI, W.; CORDEIRO, A. A. M. 1994. Catálogo de peixes da bacia do rio Iguaçu. Curitiba: IAP/GTZ. 128p.

SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 912 p.

SIGRIST, T. 2007. *Guia de Campo Aves do Brasil oriental*. São Paulo: Ed. Avis Brasilis.

SILVA, V.F.B. da; FORESTI, F. & CARVALHO, E.D. 1997. Estudo quantitativo e qualitativo do ictioplâncton e jovens de peixes na região de transição entre o rio Paranapanema e o reservatório de Jurumin, SP. Resumos do XII Encontro Brasileiro de Ictiologia. São Paulo. p. 289

SIMEPAR – SISTEMA METEOROLÓGICO DO PARANÁ. 2009. Dados climatológicos disponíveis em: <http://www.simepar.br/> Acesso em março de 2009.

SISCOM – SISTEMA COMPARTILHADO DE INFORMAÇÕES AMBIENTAIS. IBAMA / MMA, 2008. Material cartográfico disponível em: <http://siscom.ibama.gov.br> Acesso em março de 2009.

SLOSS, L.L. 1963. Sequences in the Cratonic Interior of North America. *Geological Society of America Bulletin*, v. 74, p. 93-114.

SOMA – SOLUÇÕES EM MEIO AMBIENTE. 2008. Avaliação Ambiental Integrada da bacia hidrográfica do rio Piquiri.

STRAUBE, F.C. & SCHERER-NETO, P. 2001. História da Ornitologia no Paraná *in*: STRAUBE, F.C. (ed.) Ornitologia sem fronteiras. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza. 43-116.

STRAUBE, F.C.; KRUL, R. & CARRANO, E. 2005. Coletânea da avifauna da região sul do estado do Paraná (Brasil). *Atualidades Ornitológicas* 125, p.10 (resumo). Disponível na íntegra em <http://www.ao.com.br/download/sulpr.pdf>. 2005.

SUDERHSA – SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO AMBIENTAL. Dados e mapas para *download*. Disponível em: <http://www.suderhsa.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=59> Acesso em setembro de 2009.

SUZUKI, H.I. & AGOSTINHO, A.A. 1997. Reprodução de peixes do reservatório de Segredo. *in*: AGOSTINHO, A.A. & GOMES, L.C. Reservatório de Segredo: bases ecológicas para o manejo. Maringá: EDUEM. p.141-162.

THOMAS, R.A. 1976. A revision of the South American colubrid snake genus *Philodryas* Wagler, 1830. PhD Dissert., Texas: A&M Univ.

TRIGGER, B. 1989. *A History of Archaeological Thought*. Cambridge: Cambridge University Press.

TRIQUES, M.L. 1993. Filogenia dos gêneros de Gymnotiformes (Actinopterygii, Ostariophysii), com base em caracteres esqueléticos. *Comun. Mus. Ciênc. Tecnol. PUCRS*, 6: 85-130.

URBAN. G. 1986. A história da cultura brasileira segundo as linguas nativas. *In*: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.) História dos índios no Brasil. São Paulo, Cia. das Letras, 1998, p. 90. Ver também Proto Jê phonology. *Estudos lingüísticos. Revista brasileira de lingüística teórica e aplicada*. São Paulo, v. 1, n. 2, 1966, p. 10-24.

VANZOLINI, P.E. 1996. A contribuição zoológica dos primeiros naturalistas viajantes no Brasil. *Rev.USP*. 30: 190-238.

VANZOLINI, P.E. 2002. An aid to the identification of the South American species of *Amphisbaena* (Squamata, Amphisbaenidae). *Pap. Avulsos Zool.*, 42 (15): 1-18.

VELOSO, H.P.; RANGEL FILHO, A.L.R. & LIMA, J.C.A. 1991. Classificação da vegetação brasileira, adaptada a um sistema universal. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 123p.

VIDOLIN, P.G. 2008. Análise da estrutura da paisagem como subsídio para o planejamento estratégico de conservação da anta (*Tapirus terrestris* Linnaeus, 1758) e do queixada (*Tayassu pecari* Link, 1795) em remanescentes da Floresta com Araucária. Tese de Doutorado, Curso de Pós Graduação em Engenharia Florestal, Área de Concentração: Conservação da Natureza, UFPR. 141 p.

VIELLIARD, J.E.M. 1995a. Cantos de Aves do Brasil. CD. Campinas: UNICAMP.

VIELLIARD, J.E.M. 1995b. Guia Sonoro das Aves do Brasil, CD 1. Campinas: UNICAMP.

VILLA VERDE, V. Territórios, ruralidade e desenvolvimento. Curitiba, Ipardes, 2004.

VITULE, J.R.S.; ABILHOA, V. 2003. A composição da ictiofauna na bacia hidrográfica do rio Piraquara, alto rio Iguaçu, Região Metropolitana de Curitiba, Paraná, Brasil. *Estudos de Biologia*, 25(52): 43-49.

WACHOWICZ, R. 1983. História do Paraná. Curitiba: Gráfica Vicentina.

WEITZMAN, S. H. & VARI, R. P. 1988. Miniaturization in South American freshwater fishes; an overview and discussion. *Proceedings of the Biological Society of Washington* 101(2): 444-465. 1988.

WILSON, D.E & REEDER, D. 2005. *Mammals species of the world: A taxonomy and geographic reference*. III Ed. Baltimore: The Johns Hopkins University Press. 142 p.

WOSIACKI, W.B. & PINNA, M. 2008. *Trichomycterus igobi*, a new catfish species from the rio Iguçu drainage: the largest head in Trichomycteridae (Siluriformes: Trichomycteridae). *Neotropical Ichthyology*, 6(1): 17-24.

WOSIACKI, W.B.; GARAVELLO, J.C. 2004. Five new species of *Trichomycterus* from the rio Iguçu (rio Paraná Basin), southern Brazil (Siluriformes: Trichomycteridae). *Ichthyological Exploration of Freshwaters*, 15(1): 1-16.

WWF – WORLD WILDLIFE FOUND. www.wwf.org acesso em 15/07/2009.

ZAHER, H. & CARAMASCHI, U. 1992. Sur le statut taxinomique d'*Oxyrhopus trigeminus* et *O. guibei* (Serpentes, Xenodontinae). *Bull. Mus. natl. Hist. nat. Paris*, 4(14): 805-827.

ZAHER, H. 1996. A new genus and species of Pseudoboine Snake, with a revision of the genus *Clelia* (Serpentes, Xenodontinae). *Boll. Mus. Reg. Sci. Nat. Torino*, 14(2): 289-337.

ZILLER, S. R. 2000. A Estepe Gramíneo-lenhosa no segundo planalto do Paraná: diagnóstico ambiental com enfoque à contaminação biológica Tese (Doutorado em Ciências Florestais) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2000. 268 p.